



Tribuna BANCÁRIA

Informativo do Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1441 | 15 a 20 de agosto de 2016

Campanha Nacional 2016

Pauta entregue e primeira negociação marcada para dia 18/8

Foto: Jailton Garcia - Contraf-CUT



Como membro do Comando Nacional dos Bancários, SEEB/CE participou da entrega da pauta de reivindicações da categoria aos banqueiros, no último dia 9/8, em São Paulo (pág.3)

- Campanha "Se é público, é para todos" será lançada na sede do Sindicato, às 19 horas do dia 17/8, com palestra de Emir Sader (pág. 2)
- Bancários entregam minutas ao BB e Caixa exigindo valorização dos funcionários. No BNB, entrega será dia 16/8, em Fortaleza (págs. 4, 5 e 8)
- Botequim do Dia do Bancário terá edição especial dia 26/8, com muito samba e rock na sede do Sindicato, a partir das 18h30 (pág. 7)

“SE É PÚBLICO, É PARA TODOS”**Campanha será lançada em Fortaleza dia 17/8, com palestra de Emir Sader**

No próximo dia 17/8, quarta-feira, o Sindicato dos Bancários do Ceará lança no Estado, a Campanha Nacional “Se é público, é para todos”, que foi criada para defender as empresas públicas dos ataques privatistas do governo interino Temer. O ato ocorrerá na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), às 19 horas, e contará com as presenças do sociólogo Emir Sader e Luiz Antonio Correa, autores do livro “O Brasil que Queremos”, que será lançado na ocasião.

A Campanha “Se é público, é para todos” foi lançada em junho pelo Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas e espalha-se agora pelo Brasil. Apesar de originada por temática específica (o então PLS 555), a iniciativa, que também já ganhou projeção internacional, é hoje um importante reforço na luta contra as privatizações almejadas pelo governo golpista de Michel Temer e pela melhoria dos serviços públicos.

O comitê foi gestado a partir do objetivo específico de impedir a aprovação do PLS 555, o Estatuto das Estatais. O projeto passou para a Câmara, voltou ao Senado e tornou-se a lei 13.303. Nesse percurso, conquistamos avanços não só no texto, mas também na nossa unidade, agregando dezenas de entidades pelo País.

O Brasil Que Queremos – O livro conta com a apresentação de Luiz Inácio Lula da Silva, que destaca algumas das metas alcançadas em seus dois governos e a continuidade que se deu com a eleição de Dilma, tais como a redução da miséria e o investimento em políticas sociais e infraestrutura. E chama a atenção para o risco que o País corre de retroceder para um conservadorismo que ameaça os projetos sociais voltados para as populações mais necessitadas e sua soberania. Por isso, deve-se pensar o Brasil, do presente e do futuro.

**Eleições Previ: Sindicato apoia Márcio de Souza para a diretoria de Planejamento**

Os associados da Previ voltam a participar de eleições, de 26 de agosto a 15 de setembro, desta vez para eleger um novo diretor de Planejamento. O Sindicato dos Bancários do Ceará apoia Márcio de Souza, o candidato número 7, por sua experiência na Previ e por seu compromisso com o funcionalismo. O candidato visitou bancários do BB em várias agências de Fortaleza, acompanhado dos dirigentes sindicais José Eduardo Marinho, Jannayna Lima, Plauto Macedo, Valdir Maciel e Bosco Mota.

Experiência e compromisso – Márcio de Souza trabalha na Previ desde 2004. Eleito diretor de Planejamento, será responsável por elaborar a política de investimentos e orientar a aplicação do patrimônio que garantirá as nossas aposentadorias.

“Apoiamos a candidatura do Márcio por sua história de luta na defesa do funcionalismo do BB, por sua experiência, seu compromisso com os associados e sua ligação com as entidades representativas do funcionalismo”, afirma José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato.

**Expediente**

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



CAMPANHA NACIONAL

Sindicato presente na entrega da pauta à Fenaban e primeira negociação será dia 18/8

O Sindicato dos Bancários do Ceará, como membro do Comando Nacional dos Bancários, participou da entrega à Fenaban, no último dia 9/8, em São Paulo, da pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2016. A primeira rodada de negociação com os bancos já foi marcada para o próximo dia 18/8.

A Campanha Nacional 2016 tem como eixos centrais: reajuste de 14,78%, valorização do piso salarial, no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$3.940,24 em junho), PLR de três salários mais R\$ 8.317,90, combate às metas abusivas e ao assédio moral, fim da terceirização. Além da defesa do emprego, das empresas públicas e dos direitos da classe trabalhadora, ameaçados pelo governo interno de Michel Temer.

Só a Luta te Garante – A Campanha 2016 já está nas ruas sob o mote “Só a Luta te Garante”. Bancários e bancárias querem chamar a atenção da população não só para as reivindicações da categoria, mas também para a conjuntura complicada sofrida pelo País e pela classe trabalhadora, com tantas ameaças aos direitos



Foto: Jailton Garcia – Contraf-CUT

conquistados, em anos de batalha. Mais do que nunca, só a luta garantirá avanços contra o retrocesso.

Na Consulta Nacional 2016 realizada com a categoria bancária, onde mais de 40 mil trabalhadores responderam à pesquisa, 76% são contrários à reforma da Previdência Social e 85% não querem a redução de direitos da CLT, conforme proposta do governo interino de Michel Temer.



“Entregamos a pauta de reivindicações à Fenaban e as nossas propostas de emprego, remuneração, saúde, segurança, mais contratações e igualdade de oportunidade já estão sendo cobradas. Participe! Vamos construir a vitória mais uma vez. Só a Luta te garante!”
Carlos Eduardo Bezerra,
presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará

Principais reivindicações dos bancários 2016

Reajuste salarial: 14,78% (incluindo reposição da inflação projetada para 9,31% mais 5% de aumento real)

PLR: 3 salários mais R\$8.317,90

Piso: R\$3.940,24 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

Vale alimentação no valor de R\$880,00 ao mês (valor do salário mínimo)

Vale refeição no valor de R\$880,00 ao mês

13ª cesta e auxílio-creche/babá no valor de R\$880,00 ao mês.

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no

Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

Prevenção contra assaltos e seqüestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.

Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs)

CAMPANHA 2016

Empregados entregam pauta específica à direção da Caixa

Os empregados da Caixa entregaram à direção do banco, no dia 9/8, na sede da Fenaban, a minuta de reivindicações específicas da Campanha Nacional 2016. Os eixos defendidos pelos trabalhadores são: nenhum direito a menos, por condições dignas de trabalho e em defesa da Caixa 100% pública. A primeira negociação está agendada para 17/8 (quarta-feira).

No caso da Funcef, está sendo cobrado que a direção da Caixa cumpra compromisso assumido na Campanha de 2015, de criar um grupo de trabalho para debater e apresentar soluções para questões relativas à fundação. Além de discutir o contencioso, os empregados querem na Funcef a manutenção do Fundo para Revisão de Benefícios e que a Caixa arque com 100% do déficit causado nas situações em que foi utilizado o voto de Minerva, além do fim desse voto.

Além do respeito aos direitos dos trabalhadores, mais contratações de bancários, também está sendo reivindicado que a pausa de dez minutos a cada 50 trabalhados seja estendida a todos que fazem atendimento ao público, lidam com entrada de dados ou têm movimentos repetitivos e investimento maior da Caixa na Gilog (Gerência de Logística) e demais áreas que dão suporte às unidades. Outra exigência é que toda hora extra feita deve ser paga, com o fim do banco de horas, do descomissionamento arbitrário e da GDP (Gestão de Desempenho Pessoal).

Saúde – Os empregados querem que a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat) seja organizada conjuntamente pelo Sindicato e a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Com toda a infraestrutura sendo garantida pela Caixa. Abertura obrigatória de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), em até 24 horas, para todos os trabalhadores lotados na unidade, nas ocorrências de assalto.

Saúde Caixa – Conselho de Usuários passe a ter caráter consultivo; fortalecimento dos comitês de acompanhamento de rede credenciada, incluindo custeio pela Caixa de despesas com viagens dos integrantes.

“É de insatisfação o clima na Caixa, com a extinção da função de caixa, a sobrecarga para tesoureiros, a tentativa de retirada da insalubridade dos avaliadores de penhor, o desvio de função de técnicos bancários, além da restrição de incorporação de comissão. Tudo isso só deve fortalecer a nossa mobilização durante a campanha. Só a luta te garante!”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na CEE/Caixa



- **Saúde do trabalhador** – Pausa de dez minutos a cada 50 trabalhados estendida a todos que fazem atendimento ao público, trabalham com entrada de dados ou têm movimentos repetitivos.
- Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho) organizada conjuntamente pelo Sindicato e a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Com toda a infraestrutura sendo garantida pela Caixa.
- Abertura obrigatória de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) no prazo de 24 horas para todos os trabalhadores lotados na unidade, nas ocorrências de assalto.
- **Saúde Caixa** – Alteração do caráter de consultivo para deliberativo do Conselho de Usuários; fortalecimento dos comitês de acompanhamento de rede credenciada, incluindo custeio pela Caixa de despesas com viagens dos integrantes.
- **Funcef** – Manutenção do Fundo para Revisão de Benefícios, com o banco público arcando com 100% do déficit causado nas situações em que foi utilizado o voto de Minerva. Além disso, o fim desse voto. Discussão do contencioso judicial.
- **Condições de trabalho** – Investimento maior da Caixa na Gilog e demais áreas que dão suporte às unidades. Uma das medidas seria que todos os estados passem a ter setores com essa atribuição.
- Para as agências as propostas são: fim do caixa minuto; manutenção da função de caixa; pagamento integral das funções; garantia da substituição para todos os cargos, independente da causa ou período de afastamento. Revisão do conceito de “agência deficitária”.
- Ampliação da cobrança pela imediata reposição, via concurso público, de todos os que saíram por meio do PAA (Plano de Apoio a Aposentadoria).
- **Outras exigências** – Toda hora extra feita deve ser paga, com o fim do banco de horas, do descomissionamento arbitrário e da GDP (Gestão de Desempenho Pessoal).
- **Reestruturação** – Toda e qualquer reestruturação deve ser debatida previamente com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE).
- **Defesa do banco público** – Campanha permanente das entidades representativas dos empregados pela manutenção da Caixa 100% pública como instrumento de fomento à economia, implementação de políticas públicas, e agente de regulação e moderação do Sistema Financeiro Nacional.

BANCO DO BRASIL

Pauta dos funcionários defende emprego, remuneração, saúde e condições de trabalho

A minuta de reivindicações específicas dos funcionários do Banco do Brasil foi entregue no dia 11/8, ao presidente do BB, Paulo Cafarelli e ao vice-presidente de Varejo e Pessoas, Paulo Ricci, em São Paulo, sendo marcada pela cobrança do movimento sindical para que a direção da empresa valorize a mesa única que discute a pauta geral da categoria com a federação dos bancos (Fenaban). A pauta contempla as propostas aprovadas no 27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que aconteceu entre os dias 17 e 19/7.

Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT disse, “reafirmamos o que o nosso otimismo está fundamentado na nossa mobilização e na nossa unidade, disposta a negociar, mas pronta para lutar. Entregamos um pedido e aguardamos a merecida valorização e o reconhecimento do nosso trabalho”.

A importância dos bancos públicos para o desenvolvimento do País foi enfatizada pelos representantes do funcionalismo do BB, pois antes da crise internacional de 2008, os bancos públicos respondiam pela concessão de 34% do crédito no Brasil, atualmente chega a 57%. É uma política que auxilia a economia a crescer, gerando emprego e renda. Por isso defendemos que BB, Caixa e demais estatais sejam fortalecidos cada vez mais, disseram.

Isso passa também pela valorização dos funcionários, com remuneração maior e melhorias nas condições de trabalho em agências e departamentos. Assim, é fundamental que haja respeito à mesa única com a Fenaban, além de negociações produtivas nas questões específicas no BB.



“Agora vamos começar as negociações, sabendo que o banco tem condições de atender às nossas reivindicações de remuneração, emprego, igualdade, saúde e condições de trabalho. É fundamental nossa mobilização e nossa unidade. Só a luta te garante!”

Jannayna Lima, diretora do Sindicato e funcionária do BB

- **Remuneração e condições de trabalho** – Unidade na política de aumento real de salários, com o mesmo índice de reajuste aprovado por toda a categoria. Plano de Carreira e Remuneração (PCR) com aumento nas promoções por mérito e inclusão de escriturários, piso equivalente ao salário mínimo do Dieese, e aumento de 6% entre as faixas na tabela de antiguidade, com mérito maior e para todos. Fim do assédio moral e das metas abusivas; respeito à jornada de trabalho e inclusão dos 15 minutos de descanso para mulheres dentro da jornada.
- **Cassi** – Realização de fórum nacional sobre saúde e fortalecimento do modelo assistencial de Estratégia de Saúde da Família (ESF), com a ampliação de cobertura do déficit da Cassi pelo Banco do Brasil. Manutenção do princípio de solidariedade e inclusão de funcionários oriundos de bancos incorporados pelo BB para que sejam assistidos na ESF. Melhorias na eficiência do Exame Periódico de Saúde (EPS), além de mais autonomia na estrutura do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Maior número de ausências permitidas de todos os funcionários e das pessoas com deficiência (PCD).
- **Previ** – Instalação de mesa de negociação sobre o Economus (Instituto de Seguridade Social da Nossa Caixa); fim da resolução 26, para que o superávit do plano de previdência seja investido na melhoria dos benefícios; fim do voto de Minerva no Conselho Deliberativo e a implantação de teto para os benefícios, já que os diretores do banco se aposentam ganhando muito mais que os demais funcionários.
- **SAC e CABB** – Adoção de intervalos de ao menos 30 segundos entre as ligações, criação de regras para que os funcionários utilizem a “pausa estresse” e mais contratação de pessoal. Máximo de três perfis nas telas dos terminais, com rodízio dos programas entre os funcionários a cada ano. Além disso, o fim das anotações negativas devido a demora por falhas no sistema.
- **Resistência** – Luta contra a privatização do BB e demais empresas públicas e contra o PLP 268 que acaba com a eleição de diretores e reduz o número de representantes dos participantes dos conselhos deliberativo e fiscal. Resistência à reforma da previdência proposta pelo governo interino e defesa de uma previdência pública solidária e universal, que garanta aposentadoria integral a todos os trabalhadores.
- **Sistema Financeiro Nacional** – Resgate social do banco público, com ênfase na defesa da democracia e das empresas públicas, além de sua importância como fomentador de desenvolvimento. Regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal que trata do Sistema Financeiro Nacional.

COE DO ITAÚ

Bancários cobram ações concretas de saúde e condições de trabalho

Em reunião do Grupo de Trabalho de Saúde e Condições de Trabalho, realizada dia 11/8, em São Paulo, entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú e a direção do banco, os representantes dos trabalhadores cobraram o retorno das principais pendências apontadas pelos bancários sobre os assuntos relacionados a saúde e condições de trabalho.

O Itaú havia se comprometido, em reunião passada, a trazer respostas sobre o endividamento do trabalhador: os casos onde houve um atraso ou equívoco no cadastramento ou afastamento do funcionário, que acarretou na cobrança indevida, o banco ficou de fazer uma revisão referente ao assunto e se comprometeu, mais uma vez, a acertar as pendências.

Outra questão pendente é referente

“O banco já apresentou a estratificação de alguns problemas. Só que além de apresentar é preciso solucioná-los. O que significa melhorar o nível e condições de trabalho, as quais os trabalhadores são submetidos. Só a luta te garante!”

Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE Itaú



aos dados reais sobre a saúde e os números de adoecimento dos trabalhadores. O banco complementou os dados na reunião, estratificados por Estado e ficou de dar continuidade ao assunto na próxima ocasião. Esses dados são importantes para se ter a compreensão real do nível de adoecimento dos bancários do Itaú.

O banco ficou de avaliar uma nova proposta sobre os endividamentos ainda neste mês de agosto. A próxima reunião ainda não tem data marcada.

#ForaTemer: Movimentos sociais e populares vão às ruas contra Temer e o golpe

Com mobilização da Frente Brasil Popular Ceará, cerca de 3 mil pessoas participaram do ato nacional “#ForaTemer, Não ao Golpe”, realizado na terça-feira (9/8), em Fortaleza. Após concentração na Praça da Bandeira, os manifestantes seguiram até a Praça do Ferreira e terminaram na Praça Murilo Borges, com ato político.

A Frente Brasil Popular e as centrais sindicais farão também no dia 16 de agosto, em todas capitais, grandes atos em defesa dos empregos e dos direitos dos trabalhadores., sendo esta uma etapa fundamental do processo de construção da greve geral. Está em jogo o presente e o futuro do povo brasileiro. Agora é a hora: não temos tempo a perder e não temos nada a temer!



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

Financiários fazem Dia Nacional de Luta em 22 de agosto

No último dia 2 de agosto, a Fenacrefi apresentou uma proposta de reajuste de 7,86% para as cláusulas econômicas (correspondente a 80% do INPC de 9,83%, referente a junho/2016). A proposta foi rejeitada em mesa e os financiários devem ir às ruas. As manifestações, aprovadas pelo Comando Nacional dos Bancários, serão no dia 22 de agosto e visam pressionar as financeiras a mudar a postura na Campanha Nacional 2016.

O índice está muito aquém da reivindicação dos financiários, de reposição da inflação, mais 5% de aumento de real. Para Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Financiários, a Fenacrefi, assim como todo o setor empresarial, precisa assumir, neste momento de crise, uma postura diferente com os seus empregados, para que o País volte a crescer.

“A Fenacrefi propõe a correção dos pisos e salários com índice absolutamente rebaixado que aponta para perdas futuras. Recusamos, evidentemente, e a negociação continua. Tenho certeza que vai prevalecer o bom senso na reposição das perdas inflacionárias do período. Este dia nacional de luta é uma nova etapa da campanha nacional dos financiários e vai ser um esquentar para as próximas negociações”, completou.

“Apesar de lutarmos por aumento real, a nossa campanha não se resume ao índice. A categoria também quer avanços nas cláusulas sociais. Os financiários tem vivido em estado de exploração crescente, com metas abusivas, terceirização, além de jornadas exaustivas, com salários reduzidos e condições de saúde e trabalho precários”

Antônio Marcos, diretor do Sindicato e funcionário da BV Financeira



CULTURA

Botequim do Dia do Bancário vai ter muito samba e rock

No próximo dia 26/8, última sexta-feira do mês, o Sindicato dos Bancários do Ceará, através de sua Secretaria de Cultura, realiza mais uma edição do Botequim dos Bancários, em sua sede (Rua 24 de Maio 1289, Centro), a partir das 18h30. A edição tem caráter especial por ser comemorativa do

Dia do Bancário, que ocorre em dia 28/8 de cada ano.

Para marcar o evento deste ano, o Botequim dos Bancários realizou enquete no site para saber qual o ritmo musical que a categoria queria curtir no seu dia. Os ritmos vencedores foram rock e samba e aqueles que votaram irão concorrer a prêmios no dia da festa.

De acordo com a escolha da categoria, a atração principal da festa será o rock da Banda Coda, cover da Legião Urbana e participante ativa da cena musical cearense há 20 anos. Por sua identificação



com a Legião, a banda foi até convidada para participar de uma mini turnê pelo Nordeste com o ex-integrante Marcelo Bonfá (baterista da Legião). Entretanto, a banda também desenvolve a musicalidade de outras bandas nacionais consagradas como Engenheiros do Hawaí, Paralamas do Sucesso, Titãs, RPM, Ira, Capital Inicial, entre outras.

A banda "Quarteto Coisa Fina" deve abrir o evento por volta das 18h30. Destaque especial para apresentação da bateria do bloco de pré-carnaval patrocinado pelo SEEB/CE, De Magote Não Tem Quem Derrote.

Sorteios – Além dos sorteios para os bancários que participaram da escolha dos ritmos musicais do Botequim, haverá ainda o já tradicional Vale Conta.

Em comemoração ao Dia do Bancário, serão sorteados também entre os bancários sindicalizados três cartões presentes (a serem convertidos em consumo ou dinheiro em espécie) no valor cada um de uma cesta alimentação + auxílio refeição garantidos pela Convenção Nacional da categoria (R\$ 491,52 + R\$ 652,08 = R\$ 1.143,60). Participe. Venha, traga sua família e amigos!

Assembleia aprova minuta de reivindicações 2016

Em assembleia extraordinária, no dia 8/8, bancários da base do Sindicato dos Bancários do Ceará ratificaram a minuta de reivindicações dos bancários aprovada durante a 18ª Conferência Nacional dos Bancários, com o índice de reajuste de reajuste de 14,78% (reposição da inflação mais 5% de aumento real), entre outros.



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**Entrega da pauta específica acontece na terça, 16/8**

A pauta específica dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) será entregue na próxima terça-feira, 16/8, às 10h, na sede administrativa do Banco, em Fortaleza, em reunião com as presenças dos presidentes da Contraf, Roberto von der Osten, e do BNB, Marcos Costa Holanda.

O documento contempla as propostas aprovadas durante o XXII Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, realizado em Juazeiro do Norte (CE), nos dias 1º e 2/7, reunindo cerca de 100 bancários de todo o Nordeste. Durante a tarde do dia 16 já acontece a primeira rodada de negociação com o Banco, a partir das 16h.

Para Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB), com a entrega da pauta inicia-se uma nova fase com as negociações da mesa específica. "Nos reuni-



"A conjuntura política adversa vai exigir o esforço e a união de todos para o êxito da campanha

nacional da categoria"

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB

mos em Juazeiro do Norte e construímos uma pauta que procura contemplar os principais anseios do funcionalismo do Banco do Nordeste. Após a entrega da pauta, já vamos iniciar as negociações sabendo que o Banco tem condições de atender nossas reivindicações. Esperamos, a partir daí, construir um acordo satisfatório para todos que fazem o BNB", afirmou.

Sindicato pede adiamento de consulta sobre reforma do Estatuto da Camed

O Sindicato dos Bancários do Ceará enviou o dia 12/8, ao presidente da Camed, Ocione Mendonça, solicitando o adiamento por 60 dias do início da consulta ao corpo social sobre a reforma do Estatuto da Caixa de Assistência, ora previsto para o período de 22 a 31 de agosto.

O pedido tem por finalidade proporcionar aos associados da Camed tempo para melhor conhecer e debater as mudanças propostas, tendo em vista uma série de dúvidas, questionamentos e temores levantados pelos colegas do BNB acerca de algumas alterações propostas.

**Toutros TOQUES****Aulão para o Enem**

Haverá um aulão de preparação para o Enem 2016, no Teatro do Via Sul Shopping, no próximo dia 29/8. O encontro, realizado pelo grupo Vestibular Dragão do Mar, é gratuito e começa às 16h. As vagas são limitadas e acontecem por ordem de chegada. Também haverá presença de DJ para animar os alunos. A organização pede para os participantes, se quiserem, fazer doação de brinquedos para a comemoração do Dia das Crianças em comunidades carentes.

Hábito da leitura familiar

O hábito dos pais de ler para as crianças traz muitos benefícios. Um estudo da Universidade de Nova York, em colaboração com o IDados e o Instituto Alfa e Beto, mostra um aumento de 14% no vocabulário e de 27% na memória de crianças cujos pais leem para elas pelo menos dois livros por semana. O estudo concluiu ainda que a leitura frequente dos pais para as crianças leva à maior estimulação fonológica, à maior estimulação cognitiva em casa e a um aumento de 25% de crianças sem problemas de comportamento.

FSM denuncia Golpe no Brasil

Durante 12ª edição do Fórum Social Mundial, realizado de 9 a 13/8, no Canadá, os brasileiros denunciaram o golpe em curso no Brasil e o "Fora Temer", recebendo apoio de lideranças sociais de diversos países. Os bancários foram representados pela Contraf-CUT na delegação da qual também integrou representantes da CUT, com representantes de entidades como a CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) e FUP (Federação Única dos Petroleiros).